

COMEÇAM AS NEGOCIAÇÕES DUAS RODADAS



DE NEGOCIAÇÃO E ATÉ AGORA, NADA!

Começaram as negociações da Campanha Salarial 2015. Aconteceram duas rodadas, com a apresentação e discussão de diversos temas de interesse dos bancários. Com fartos argumentos, os representantes dos trabalhadores na mesa de negociação apresentaram as propostas para garantia do emprego, melhoria das condições de trabalho, de saúde, fim do assédio moral, segurança, entre outros. Os banqueiros, por outro lado, seguiram a estratégia de sempre. Entraram e saíram da sala de negociação com um único discurso: a negação das reivindicações da categoria.

“Deixamos claro que os bancos estão lucrando como nunca e os bancários estão sendo cobrados de forma brutal, desumana. Portanto, não tem acordo sem avanços em temas cruciais como fim dessa forma de cobrança e de metas abusivas, melhoria nas condições de trabalho, de saúde, fim das demissões em massa, além de ganho real e PLR maior”, aponta o presidente Adilson Galvão.

1º RODADA

GARANTIA DO EMPREGO FOI TEMA PRINCIPAL

Nesta primeira rodada, dia 20 de agosto, os representantes dos trabalhadores foram dispostos a arrancar dos bancos a garantia da manutenção do emprego. E estavam municiados de fortes argumentos.

Entre 2012 e 2014, por exemplo, somente o lucro dos sete principais bancos em operação no Brasil (BB, Caixa, Itaú, Bradesco, Santander, HSBC e Safra) cresceu 18%, indo de R\$ 52 bilhões para R\$ 62 bilhões (dados dos balanços). Mas de janeiro de 2012 até junho de 2015, o setor (exceto a Caixa que contratou nesse período) cortou 22.136 empregos (dados do Caged), ou seja, quanto mais lucro, mais desemprego.

Inclusive é proposta do Sindicato, além da manutenção dos atuais postos, mais contratações, tendo como parâmetro o crescimento dos bancos.

2º RODADA

SAÚDE É A PRINCIPAL DISCUSSÃO DA RODADA DE TERÇA, (01/SET)

Na segunda rodada de negociações com a Fenaban, entraram em pauta temas ligados às condições de trabalho, saúde e segurança.

Os representantes dos trabalhadores apresentaram números que apontam para a deterioração das condições de trabalho nos bancos, principalmente em decorrência das cobranças exageradas, das metas abusivas, assédio moral e outros mecanismos perversos, que têm levado centenas de bancários ao adoecimento.

Mesmo diante dos fartos argumentos, dados e números apresentados, bem como de propostas consistentes e bem fundamentadas, os banqueiros, mais uma vez, se mostraram insensíveis e dispostos a endurecer as negociações.

REIVINDICAMOS

CONFIRA ALGUMAS DAS REIVINDICAÇÕES DESTA CAMPANHA SALARIAL

- 5% de ganho real, mais inflação do período (INPC);
- Piso salarial de R\$ 3.299,66 (salário ideal calculado pelo Dieese);
- PLR: Três salários mais parcela fixa de R\$ 7.196,84;
- Defesa do Emprego, combate às metas abusivas e ao assédio moral e fim das terceirização.

BB E CAIXA

Ocorreram também rodadas de negociação com o Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal. Os negociadores dos dois principais bancos públicos do país seguiram na mesma direção da Fenaban, ou seja, se limitaram a negar o atendimento às reivindicações da categoria.

CAMPANHA 2015 - NEGOCIAÇÕES

As reivindicações dos bancários são debatidas entre o Comando Nacional dos Bancários, representando toda a categoria, e negociadores dos bancos. São, principalmente, três mesas realizadas concomitantemente, dentro da Campanha Nacional Unificada.

A pauta geral da categoria é debatida na mesa com a Fenaban, a federação dos bancos, e se refere à renovação da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), documento que reúne os direitos de todos os bancários do país, sem exceções.

Além dessa, há duas outras mesas específicas: uma entre representantes dos empregados e da direção da Caixa Federal, e a outra do Banco do Brasil, nos mesmos moldes. Elas visam as renovações dos respectivos acordos aditivos específicos, com direitos adicionais para os trabalhadores dos dois bancos. Vale reforçar que os dois aditivos são independentes um do outro, bem como as mesas de negociações, realizadas separadamente.

A data base da CCT e dos aditivos do Banco do Brasil e da Caixa Federal é 1º de setembro.

FENABAN

19/8 - Emprego - O recado está dado: demissão não tem perdão!

2 e 3/9 - Saúde, Segurança e Condições de Trabalho.

9/9 - Igualdade de oportunidades

16/9 - Remuneração.

CAIXA FEDERAL

27/8 - Saúde e Segurança Bancária.

4/9 - Saúde Caixa, Funcef e aposentados.

11/9 - Carreira, isonomia, organização do movimento.

18/9 - Contratações, condições das agências e jornada.

BANCO DO BRASIL

24/8 - Emprego, contratações e condições de trabalho.

25/8 - Condições de trabalho e saúde.

31/8 - Segurança, igualdade de oportunidades e isonomia.

11/9 - Cláusulas sociais e previdência complementar.

18/9 - Remuneração e plano de carreira.



VOTE! CHAPA 1

Todos Juntos Somos Mais!

Bancários de Guaratinguetá e Região

2016 - 2020



SINDICATO DE LUTAS E CONQUISTAS!

Eleição 28 e 29 de Outubro/2015



“VALE BANCÁRIO” - Órgão informativo e de Responsabilidade do Sindicato dos Bancários de Guaratinguetá e Região - Fone/Fax: (12)3122-2045 – Subsede Cruzeiro: Fone/Fax: (12)3144-0025. Jornalista Resp.: Haroldo Tupinambá - MTB 24.885/SP. Setembro de 2015.